



20^a semana
nacional
de museus

SNM

o poder dos museus

16 - 22 maio 2022

Exposições - seminários - palestras

Texto

de Referência



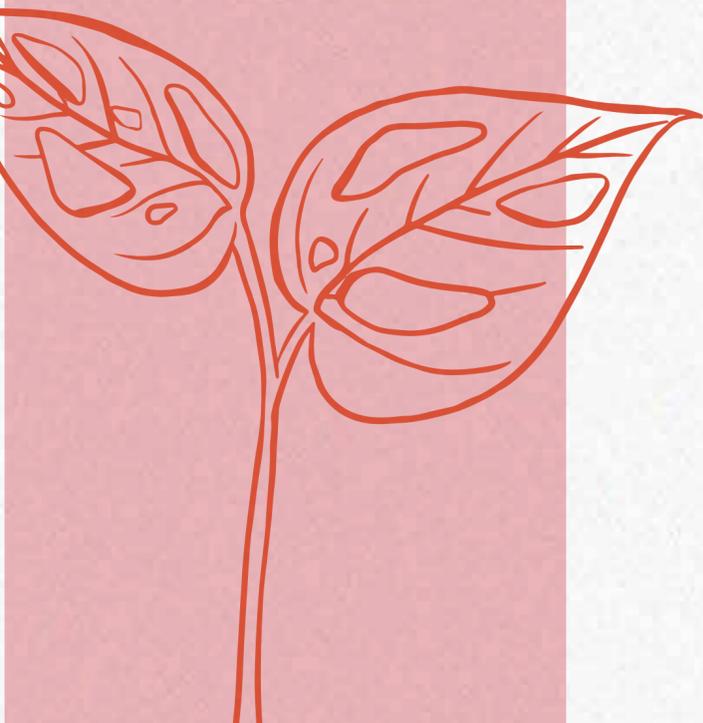
Vigésima Semana Nacional de Museus

O Poder Dos Museus

O ano de 2022 tem no Brasil uma configuração especial. Comemora-se o bicentenário da independência, um processo que antecede o ano de 1822 e que se projeta no Brasil contemporâneo. A memória também nos traz em 2022 o centenário da Semana de Arte Moderna, cujos modernismos antecedem e sucedem o ano de 1922, que também é marcado pela viagem moderníssima de “Les Batutas” (Pixinguinha, Donga, China, Nelson Alves, José Alves de Lima, Sizenando Santos ou Feniano e José Monteiro) para Paris, onde permaneceram por seis meses fazendo apresentações. Eis um movimento que vai além do apenas moderno.

O ano de 2022 também nos traz a memória dos 50 anos da Declaração da Mesa Redonda de Santiago do Chile (Icom), documento decisivo para a fundação de uma nova imaginação museal no Brasil, na Ibero-América e um pouco por todo o mundo. Os valores da Declaração da Mesa Redonda de Santiago do Chile foram referendados em 2015 pela Unesco, por meio da *Recomendação sobre a proteção e a promoção dos museus e coleções, de sua diversidade e de sua função na sociedade*. Clara indicação de que estamos lidando com processos e não datas fixadas num calendário.

Vamos comemorar também em 2022, entre tantas outras datas redondas e poligonais, os 30 anos do I Encontro Internacional de Ecomuseus, a realização da Eco-92 e a celebração dos 20 anos das comemorações no Brasil da *Semana Nacional de Museus*.



A Semana Nacional de Museus é uma das ações da Política Nacional de Museus do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, construída e proposta de forma articulada com o setor museal brasileiro, e que tem como propósito mobilizar os museus de todo o país a partir de um esforço de convergência de suas programações em torno de um mesmo tema.

Há 45 anos, a escolha do tema é proposta anualmente pelo Conselho Internacional de Museus – ICOM, para o Dia Internacional dos Museus, celebrado no dia 18 de maio. Nesta data, convidam os museus, profissionais e comunidades museais a criar, imaginar e compartilhar ações voltadas para o diálogo com os seus públicos e territórios, fortalecendo o reconhecimento e a visibilidade dos museus.

A vigésima Semana Nacional de Museus traz o tema: **O Poder dos Museus**. É de grande importância reconhecer o Poder dos Museus. Isso pode ser libertador. Os museus vêm se mostrando **instituições capazes de se reinventar** em momentos de crise, ao longo dos tempos históricos, ao qual podemos perceber seu poder de auxiliar as sociedades a se reconhecerem e transformarem as suas realidades. Se, por um lado, é possível falar no Poder dos Museus e seu caráter emancipador; por outro, é possível também reconhecer os Museus do Poder e seu caráter controlador, domesticador.

O Poder dos Museus está presente em suas ações de pesquisa, preservação, conservação, educação, comunicação, ação cultural, gestão, inovação tecnológica, cumprimento de suas funções sociais e criação de repertórios para o futuro.

Os museus são construtores de futuro e por isso são poderosos.

O Poder dos Museus habita em sua **potência polifônica, política, poética e pedagógica.**

Em tempos de pandemia o Poder dos Museus foi reafirmado e reafinado. Não foram poucos aqueles que atuaram de modo decisivo a favor da saúde, da cura (assumindo outras curadorias); não foram poucos aqueles que exercitaram o poder terapêutico, o poder de produzir arte, cultura, alegria, amor e mais vida.

Atravessar o período da pandemia em escala mundial exigiu um esforço de resistência e transformação por parte do setor museal, visando mitigar os impactos sem precedentes em sua dinâmica e interação com os seus públicos, bem como nos setores produtivos e profissionais envolvidos.

**O Poder dos Museus não é um dado, é uma construção. É uma potência em devir.
É um devir museal.**



Tudo isso é demasiadamente humano e relevante. Registre-se, no entanto, que o modo de olhar e ver, o ponto de fuga e a perspectiva adotados para lidar com o passado, o presente e o futuro, fazem toda a diferença.

Com essa provocação para refletir e criar ações que permitam discutir sobre o Poder dos Museus em uma sociedade contemporânea é que o Ibram comemora a vigésima Semana Nacional de Museus, com a marca de 14.358 participações e aproximadamente 43.544 eventos realizados em todo o território nacional, desde a sua criação em 2003.

Todo esse cenário nos leva a compreender o papel estratégico dos museus na contemporaneidade, como agentes sociais e espaços que transformam vidas. E diante desses desafios, o Ibram e o ICOM Brasil convidam as instituições museais e culturais brasileiras a pensarem, no contexto de suas realidades, o poder que os museus exercem no campo das ideias e de sua atuação social.

Durante a vigésima Semana Nacional de Museus vamos celebrar juntos o Poder dos Museus conectados à vida, à memória, à saúde, à cultura, à arte, à ciência, ao passado, ao presente e ao futuro; em síntese: ao amor e sua potência transformadora.



Instituto Brasileiro de Museus - Ibram
Conselho Internacional de Museus - ICOM Brasil



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL